



Ministério da Educação

SINAR - Sistema Nacional de Residências em Saúde

Histórico Processo

Ajuda

Dados do Processo

Processo

2022-001661/AT

Tipo de processo

Autorização

Situação do processo

Finalizado

Nome da Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Nome fantasia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

UF

MG

Município

UBERLÂNDIA

Nome do programa

Uniprofissional - ENFERMAGEM OBSTETRICA - Enfermagem - HCUFU

Tipo do programa

Área de concentração

Coordenador do programa

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

UF de Execução do Programa

-

Município de Execução do Programa

-

Câmara Técnica

Câmara Técnica em Enfermagem

Coordenador da Câmara Técnica

ROSÂNGELA GUERINO MASOCHINI

E-mail do coordenador

coremu@famed.ufu.br

Secretário Executivo

Não vinculado ao Sistema

Data de abertura de processo

16/09/2022

Programa cadastrado

Não

Instrução Processual

Data de envio

16/09/2022

Responsável pelo envio

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

Apresentação de programa de residências

Última alteração

16/09/2022 - 17:52

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

Justificativa

Dados que justifiquem a necessidade do programa na região.

No final da década de 1990, o Ministério da Saúde estabeleceu normas para a criação de cursos de Especialização em Enfermagem Obstétrica e financiou 55 cursos desta especialidade em todo o Brasil, capacitando 854 profissionais¹. A partir de 1999, o Ministério da Saúde, Escolas de Enfermagem, Instituições de Saúde e a Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (ABENFO) Nacional, se empenharam na formação de enfermeiras obstétricas para atender a demanda. Este fato foi importante para o resgate, formação e inserção destas profissionais, com vislumbre de múltiplas possibilidades, especialmente de sistematização e consolidação da sua atuação na atenção ao parto e nascimento. Desse modo, a formação de enfermeiros obstetras, para a assistência à mulher no período grávido-puerperal e ao recém-nascido no período neonatal, tem sido foco de políticas governamentais nos últimos anos, buscando retratar a experiência de países industrializados, onde as parteiras profissionais são as provedoras da atenção primária à saúde de mulheres saudáveis durante o parto². Com a criação da Estratégia Rede Cegonha em 2011, o Ministério da Saúde, novamente, incentiva a formação destes profissionais. Nesse contexto, o Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica na modalidade de residência coloca-se como instrumento essencial para a formação de enfermeiras (os) obstétricas que respondam, na qualidade desejada e exigida, às necessidades assistenciais da mulher no período grávido-puerperal e do recém-nascido de risco habitual. Esse deslocamento de foco implica, substancialmente, na mudança da lógica e do processo assistencial, que sofre influência do modelo organizacional, dos desenhos da missão institucional, do envolvimento e compromisso dos gestores às políticas públicas, além da formação e capacitação dos profissionais¹⁰, entre eles a Enfermagem, em particular, o incentivo a formação de enfermeiros obstetras. Em relação ao parto e nascimento, algumas medidas têm sido consideradas importantes para a melhoria da assistência. Uma delas refere-se a incorporação da enfermeira(o) obstétrica(o) nas equipes assistenciais de hospitais/maternidades e/ou nos Centros de Partos Normais (CPN), como um passo importante para a construção do modelo colaborativo, em consonância com a política da humanização. A formação desse profissional está alicerçada na Lei nº 7.498, que regulamenta o exercício da enfermagem no país. Estabelece no artigo 9º a exigência da qualificação como especialista em enfermagem obstétrica para as atividades específicas de prestação de assistência à parturiente e ao parto normal; identificação de distócias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico; realização de episiotomia e episiorrafia, com aplicação de anestesia local, quando necessária (BRASIL, 1986).¹¹ Assim, reitera-se a importância da formação de enfermeiras obstétricas para atuarem em hospitais/maternidade e no CPN, com base na humanização e nas evidências científicas atuais, considerando os preceitos éticos e legais da profissão. Busca-se também com a atuação destas profissionais, a implementação de políticas públicas e a qualificação da atenção obstétrica e neonatal no país. Para a criação do CEEO modalidade residência, objeto desta proposta, considerou-se a legislação básica da Universidade Federal de Uberlândia UFU, a saber: O desenvolvimento do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica modalidade de residência atenderá ainda a Legislação Básica da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde e CNRMS-MEC - Resolução nº 2, de 13 de abril de 2012, que dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde¹².

Objetivo geral

Formar Enfermeiras (os) Obstetras, com perfil humanístico e ético, capazes de atuar como colaboradores na mudança de modelo de atenção ao parto e nascimento, contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde materna e neonatal do país;

Objetivos específicos

Contribuir para a implementação de um novo modelo de atenção à saúde da mulher e ao recém-nascido, com foco na melhoria da assistência ao parto e nascimento, na redução de cesarianas desnecessárias e no fortalecimento do trabalho em equipe, no modelo colaborativo; Fortalecer iniciativas de hospitais/maternidades aderidos à estratégia Rede Cegonha e comprometidos com a mudança do modelo assistencial na atenção ao parto e nascimento e melhoria da atenção obstétrica, entre elas, a inserção de enfermeiras (os) obstétricas na assistência ao parto e nascimento; Desenvolver conhecimentos técnico-científicos, habilidades e atitudes da (o) Enfermeira (o) Obstétrica para a assistência ao parto e nascimento, em Centros de Parto Normal e Hospitais/Maternidades; Instrumentalizar enfermeiras (os) obstétricas (os) para assistência no processo de parto e nascimento, considerando os preceitos éticos e legais da profissão e a implementação da Rede Cegonha, com enfoque no componente parto e nascimento, centrada no bem-estar da mulher, recém-nascido e família.

A instituição desenvolve alguma formação permanente para preceptores?

Não

Diretrizes pedagógicas (Metodologia de Ensino)

A residência em Área Profissional da Saúde é modalidade de educação profissional pós-graduada lato sensu, desenvolvida em ambiente de serviço e mediante supervisão docente-assistencial, capaz de promover o desenvolvimento do trabalhador, que deverá contemplar a complexidade da atividade desempenhada e o grau de responsabilidade técnica, considerando-se o modelo de gestão, a realidade epidemiológica, a capacidade técnico-assistencial e as demais necessidades locais. A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para o alcance dos objetivos propostos, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvimento, no residente e em todos os envolvidos, de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. O processo pedagógico proposto será fundamentado na Metodologia Ativa de Ensino Aprendizagem, onde a aprendizagem significativa orienta a construção de nexos entre os conhecimentos e as experiências. A educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, ancorada nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção em que os conteúdos de ensino

são oferecidos aos alunos em sua forma acabada, e não na forma de problemas. Ou seja, as relações são descobertas e construídas pelo aluno, que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar. 15 Esta metodologia também favorece o desenvolvimento das relações entre teoria e prática e, ensino e trabalho, estimulando a reflexão crítica potencialmente transformadora da realidade. Nesta perspectiva serão privilegiadas as tecnologias ativas de ensino-aprendizagem como discussões em Pequenos Grupos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Práticas de Simulação, Grupos Analíticos de Portfólios e Seminários. As aulas serão na modalidade presencial. Ressalta-se que por meio da problematização da prática clínica, com foco no raciocínio clínico, serão construídos o diálogo e a articulação entre educação, saúde e trabalho. As aulas teóricas serão ministradas por docentes FAMED/UFU de forma concentrada uma vez por semana. Estes docentes também serão os tutores, que de acordo com a Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS Nº 2 DE 13.04.201212 - Art. 11º. O tutor tem como função a orientação acadêmica de preceptores e residentes, estruturada preferencialmente nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo, exercida por profissional com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos. O tutor do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, modalidade residência será um docente do curso. Para o desenvolvimento da prática, os residentes serão distribuídos em Unidades Hospitalares, Ambulatoriais e Centros de Saúde, que constituirão os campos de ensino clínico. Nestes espaços, os especializando residentes serão acompanhados pelos preceptores. De acordo com a Resolução 02 da CNRMS/2012 a função do preceptor está definida no Art. 13º e caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. Assim sendo, o preceptor não está vinculado à Universidade e sim à instituição parceira na qual serão desenvolvidas as atividades práticas.

Diretrizes pedagógicas complementares (opcional)

A residência em Área Profissional da Saúde é modalidade de educação profissional pós-graduada lato sensu, desenvolvida em ambiente de serviço e mediante supervisão docente-assistencial, capaz de promover o desenvolvimento do trabalhador, que deverá contemplar a complexidade da atividade desempenhada e o grau de responsabilidade técnica, considerando-se o modelo de gestão, a realidade epidemiológica, a capacidade técnico-assistencial e as demais necessidades locais. A Integração Academia-Serviço é fundamento primordial, pois para o alcance dos objetivos propostos, será necessária a articulação e comunicação constante entre residentes, preceptores do serviço e tutores docentes. Outro princípio que sempre estará presente e direcionando as ações a serem realizadas é a valorização das dimensões éticas e humanísticas. Isto permitirá o desenvolvimento, no residente e em todos os envolvidos, de atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. O processo pedagógico proposto será fundamentado na Metodologia Ativa de Ensino Aprendizagem, onde a aprendizagem significativa orienta a construção de nexos entre os conhecimentos e as experiências. A educação problematizadora trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, ancorada nos processos de aprendizagem por descoberta, em oposição aos de recepção em que os conteúdos de ensino são oferecidos aos alunos em sua forma acabada, e não na forma de problemas. Ou seja, as relações são descobertas e construídas pelo aluno, que precisa reorganizar o material, adaptando-o à sua estrutura cognitiva prévia, para descobrir relações, leis ou conceitos que precisará assimilar. 15 Esta metodologia também favorece o desenvolvimento das relações entre teoria e prática e, ensino e trabalho, estimulando a reflexão crítica potencialmente transformadora da realidade. Nesta perspectiva serão privilegiadas as tecnologias ativas de ensino-aprendizagem como discussões em Pequenos Grupos, Aprendizagem Baseada em Problemas, Práticas de Simulação, Grupos Analíticos de Portfólios e Seminários. As aulas serão na modalidade presencial. Ressalta-se que por meio da problematização da prática clínica, com foco no raciocínio clínico, serão construídos o diálogo e a articulação entre educação, saúde e trabalho. As aulas teóricas serão ministradas por docentes FAMED/UFU de forma concentrada uma vez por semana. Estes docentes também serão os tutores, que de acordo com a Resolução da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde - CNRMS Nº 2 DE 13.04.201212 - Art. 11º. O tutor tem como função a orientação acadêmica de preceptores e residentes, estruturada preferencialmente nas modalidades de tutoria de núcleo e tutoria de campo, exercida por profissional com formação mínima de mestre e experiência profissional de, no mínimo, 03 (três) anos. O tutor do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, modalidade residência será um docente do curso. Para o desenvolvimento da prática, os residentes serão distribuídos em Unidades Hospitalares, Ambulatoriais e Centros de Saúde, que constituirão os campos de ensino clínico. Nestes espaços, os especializando residentes serão acompanhados pelos preceptores. De acordo com a Resolução 02 da CNRMS/2012 a função do preceptor está definida no Art. 13º e caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos residentes nos serviços de saúde onde se desenvolve o programa, exercida por profissional vinculado à instituição formadora ou executora, com formação mínima de especialista. Assim sendo, o preceptor não está vinculado à Universidade e sim à instituição parceira na qual serão desenvolvidas as atividades práticas.

Áreas profissionais e número de vagas

Última alteração

16/09/2022 - 17:53

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

| Área profissional | Número de vagas solicitadas para o programa |
|-------------------|---|
| Enfermagem | 5 |

Matriz curricular

Última alteração

16/09/2022 - 20:04

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

Atividade: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Assistência às mulheres e famílias durante a gravidez. Mudanças fisiológicas e psicológicas na gestação. Educação em saúde e preparo para o parto e nascimento (plano de parto). Assistência de enfermagem às mulheres e famílias nos períodos clínicos do parto, no puerpério e ao recém-nascido de risco habitual. Fisiopatologia do parto e puerpério. Métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Mudanças psicológicas e adaptação materna e de familiares ao nascimento

Metodologia

Aprendizagem baseada em problemas. Exibição de filmes seguida de discussão. Problematização. Dinâmica de grupo.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Ambulatório de Especialidades e Exames Diagnósticos |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Rede Básica Municipal |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Metodologia Científica I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Aborda a importância da pesquisa científica, o Método científico e suas fases, os tipos e as técnicas de pesquisa, a importância das hipóteses, das variáveis, da adequação da amostra em trabalhos científicos, os aspectos básicos da bioestatística. Estuda os aspectos éticos na pesquisa científica, e importância do projeto de pesquisa para o sucesso do estudo e a configuração do trabalho científico.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, aulas em laboratório de informática.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Elaboração de TCR

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Orientação para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Residência. Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Residência (execução e escrita).

Metodologia

Encontros e diálogos periódicos com o Profissional de Saúde Residente, seguindo os passos metodológicos dispostos no cronograma estabelecido para desenvolvimento do TCR e coleta de dados.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Discussão de Casos Clínicos I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Neste método, os casos são discutidos por partes. Ou seja: o caso clínico é quebrado em vários fragmentos, que vão sendo apresentados sucessivamente aos residentes que participam da discussão. Conforme os participantes vão discutindo e assimilando o conteúdo, novos fragmentos são apresentados, mais ou menos na ordem em que as informações são coletadas.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Análise Crítica de Estudos Científicos

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Realização de análise do estudo científico utilizado com relação a requisitos pré-estabelecidos, tendo como objetivo a identificação de problemas, visando a solução dos mesmos.

Metodologia

Confeção de um roteiro organizado para avaliação da qualidade e quantificação dos resultados de uma pesquisa científica e/ou estudo científico, debates temáticos, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Segurança do Paciente

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Discussão de conceitos normativos acerca da segurança do paciente, com direcionamento para todas as áreas de concentração em medicina veterinária

Metodologia

Palestras expositivas contextualizando a Segurança do Paciente, debates temáticos, apresentação de resultados usando uma metodologia livre com incentivo de metodologias ativas, relatórios advindos da apresentação, produto resultante das dúvidas, conflitos e inconsistências observadas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Seminários de Categoria Profissional I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Seminários Uniprofissionais entre os residentes para a discussão e o aperfeiçoamento de temas relevantes e inovadores, relacionados a sua formação profissional no contexto de saúde.

Metodologia

São realizadas reuniões em datas pré-determinadas, durante o ano nas quais os residentes, de mesma ou diferentes áreas de concentração, apresentam seminários com temáticas voltadas a atuação profissional no programa. Ao final de cada apresentação é realizada uma sessão de discussão, atualização e aprendizagem sobre os assuntos em destaque.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Bioestatística

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Noções básicas de Bioestatística; Distribuição de dados em tabelas e gráficos; Medidas de Posição e de Dispersão; Amostragem e Distribuições Amostrais; Intervalos de Confiança; Testes de hipóteses (paramétricos e não paramétricos); Noções de Planejamento de Experimento e Análise de Variância; Correlação e Regressão; Software SPSS

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, aulas em laboratório de informática.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Seminário de Acompanhamento e Avaliação da Residência I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Avaliação anual do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia ; PRAPS/FAMED/UFU, incluindo as atividades práticas, teórico-práticas e teóricas, bem como de suas áreas de concentração por meio de instrumentos. Diálogo permanente entre residentes e coordenação. Elaboração de estratégias para o desenvolvimento equilibrado entre os pontos positivos e desafios e deficiências da residência.

Metodologia

Discussão em grupos, plenárias, discussão de casos, preenchimento e apresentação em plenária de questionários avaliativos e demais técnicas, que elevem a discussão democrática, a elaboração de estratégias e possíveis soluções para os problemas encontrados na residência.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Assistência Integral à mulher no ciclo gravídico puerperal e ao Recém Nascido

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Assistência às mulheres e famílias durante a gravidez. Mudanças fisiológicas e psicológicas na gestação. Educação em saúde e preparo para o parto e nascimento (plano de parto). Assistência de enfermagem às mulheres e famílias nos períodos clínicos do parto, no puerpério e ao recém-nascido de risco habitual. Fisiopatologia do parto e puerpério. Métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Mudanças psicológicas e adaptação materna e de familiares ao nascimento. Identificação de risco durante a gestação, o período de pré-parto, parto e pós-parto para a mulher. Avaliação e monitoramento das condições fetais e da mulher durante o trabalho de parto. Estudo das intercorrências e complicações obstétricas mais frequentes e medidas de intervenção. Assistência de Enfermagem em unidade de internação de assistência ao trabalho de parto, parto, e ao RN em Sala de Parto, no puerpério e ao recém-nascido em alojamento conjunto com ênfase no trabalho em equipe. Humanização da assistência em todo o processo de parto e nascimento. Manejo clínico da amamentação. Manejo imediato de Enfermagem ao recém-nascido por meio da observação, avaliação da história pré-natal e intra-parto utilizando ainda do exame físico completo logo após o nascimento e na sua evolução no período transicional. Identificação de risco no neonato e estudo dos agravos mais frequentes destacando a fisiopatologia e as medidas de intervenção em sala de parto, em unidade de observação e alojamento conjunto.

Metodologia

Acolhimento e assistência integral a mulheres e famílias durante o pré-natal, parto e puerpério; Trabalho em equipe; Identificação das situações de risco e complicações, com encaminhamento em tempo adequado. Obter uma história clínica completa; Executar um exame físico com enfoque na condição em que a gestante se apresenta; Solicitar e interpretar exames laboratoriais comuns, especialmente aqueles propostos pelos manuais do Ministério da Saúde; Utilizar habilidades de comunicação para a educação em saúde e aconselhamento; Registrar os achados e as atividades realizadas adequadamente em prontuário; Educar e aconselhar as mulheres e os membros da família, quando apropriado, sobre amamentação e planejamento familiar pós-parto. Acolhimento e assistência integral a mulheres, recém-nascidos e famílias durante o pré-parto, parto e puerpério; Ensino e aprendizagem por meio de práticas de saúde tradicional e moderna (benéfico e prejudicial); Práticas de saúde baseada em evidências científicas; Recursos para atenção e transporte (cuidado de emergência); Habilidades para reunir, utilizar e manter equipamentos e materiais apropriados para a prática; Executar exame físico com enfoque na condição do recém-nascido; Compreender a transição de feto a recém-nascido; Usar adequadamente sua habilidade para a educação em saúde e aconselhamentos básicos quanto aos cuidados específicos ao recém-nascido; Registrar os achados, incluindo as atividades realizadas e as que necessitam de seguimento; Atuar de forma sistematizada no manejo clínico do aleitamento materno oferecendo apoio e incentivo; Educar e aconselhar as mulheres e os membros da família, quando apropriado, sobre os cuidados com o recém-nascido.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 2304 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Unidade de Internação Obstétrica |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Ambulatório de Especialidades e Exames Diagnósticos |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Rede Básica Municipal |

Atividade: Ética e Bioética

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

É indispensável que, enquanto trabalhadores da saúde, os residentes tenham plena consciência e pleno conhecimento acerca dos aspectos éticos e bioéticos que envolvem as atividades e as relações com pacientes, proprietários e outros trabalhadores da saúde, para que possam ter atitudes adequadas, éticas e legais no desempenho de sua profissão.

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas; Seminários; Leituras de artigos relacionados aos conteúdos abordados; Discussão sobre filmes com temáticas relacionadas a disciplina; Leitura de livros; Produção de trabalhos relacionados aos temas desenvolvidos.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 48 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Discussão de Casos Clínicos II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Neste método, os casos são discutidos à luz das evidências científicas atuais, e na estratégia do processo de reflexão da experiência vivenciada e do que poderia ser diferente, apresentados sucessivamente aos residentes que participarão da discussão. Conforme os participantes vão discutindo e assimilando o conteúdo, serão elaboradas propostas de projetos de Intervenção visando a melhoria da qualidade da assistência e a prática baseada em evidências científicas.

Metodologia

Serão utilizadas metodologias ativas já apreendidas nas disciplinas de Capacitação Pedagógica e Prática baseada em evidências: desenhos de estudos; Análise crítica de artigo científico; Exposição dialogada. Apresentação e discussão de casos clínicos. Discussões em pequenos grupos. Busca ativa de textos com recursos da informática. Elaboração de protocolos clínicos a partir de evidências científicas.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Identificação de risco durante a gestação, o período de pré-parto, parto e pós-parto para a mulher. Avaliação e monitoramento das condições fetais e da mulher durante o trabalho de parto. Estudo das intercorrências e complicações obstétricas mais frequentes e medidas de intervenção. Assistência de Enfermagem em unidade de internação de assistência ao trabalho de parto, parto, puerpério e ao recém-nascido em alojamento conjunto com ênfase no trabalho em equipe. Humanização da assistência em todo o processo de parto e nascimento.

Metodologia

Desenvolver ações educativas à mulher e à comunidade, visando à promoção da saúde das mulheres; Sistematizar a assistência de enfermagem à mulher no contexto da atenção básica e hospitalar; Identificar e assistir à mulher na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas mais frequentes; Identificar modificações fisiológicas, culturais e sociais vivenciadas pela mulher no climatério e as demandas de cuidado de enfermagem e multidisciplinar. Aprendizagem baseada em problemas. Exibição de filmes seguida de discussão. Problematização. Dinâmica de grupo.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Unidade de Internação Obstétrica |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Ambulatório de Especialidades e Exames Diagnósticos |

Atividade: Seminário de Acompanhamento e Avaliação da Residência II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Avaliação anual do Programa de Residência em Área Profissional de Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, PRAPS/FAMED/UFU, incluindo as atividades práticas, teórico-práticas e teóricas, bem como de suas áreas de concentração por meio de instrumentos. Diálogo permanente entre residentes e coordenação. Elaboração de estratégias para o desenvolvimento equilibrado entre os pontos positivos e desafios e deficiências da residência.

Metodologia

Discussão em grupos, plenárias, discussão de casos, preenchimento e apresentação em plenária de questionários avaliativos e demais técnicas, que elevem a discussão democrática, a elaboração de estratégias e possíveis soluções para os problemas encontrados na residência.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Sistema Único de Saúde, Políticas Públicas de Saúde e epidemiologia

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Promove o estudo crítico das Políticas de Saúde no Brasil, discutindo desde o histórico ao estágio atual da legislação que regulamenta o setor e que confere ao Sistema Único de Saúde o SUS, a responsabilidade de acolher, promover saúde, prevenir doenças de agravos e assistir à população, ofertando uma ampla e complexa rede de serviços, programas e ações. Os princípios do SUS da equidade, da universalidade, da integralidade, da descentralização e da participação popular, e os programas e políticas de atenção à saúde das mulheres.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina, privilegiando a rodas de conversa com debates e considerações dos condutores da disciplina, aula expositiva dialogada, vídeos, preparação de resenhas críticas e seminários apresentados pelos profissionais de saúde residentes.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 96 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Assistência à Saúde da Mulher

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Atenção à saúde das mulheres nas diferentes fases da vida. Fisiologia e anatomia do sistema genital. Reprodução humana e o enfrentamento das mulheres diante da infertilidade, gravidez não desejada e anticoncepção. A gravidez, sua evolução, monitoramento e ações de educação para a saúde. Atenção ginecológica nas diferentes fases da vida na Atenção Primária. Os cuidados de enfermagem à gestante nos diversos níveis de atenção à saúde

Metodologia

Aprendizagem baseada em problemas. Exibição de filmes seguida de discussão. Problematização. Dinâmica de grupo

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Ambulatório de Especialidades e Exames Diagnósticos |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Seminários de Categoria Profissional II

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Seminários Uniprofissionais entre os residentes para a discussão e o aperfeiçoamento de temas relevantes e inovadores, relacionados a sua formação profissional no contexto de saúde.

Metodologia

São realizadas reuniões em datas pré-determinadas, durante o ano nas quais os residentes, de mesma ou diferentes áreas de concentração, apresentam seminários com temáticas voltadas a atuação profissional no programa. Ao final de cada apresentação é realizada uma sessão de discussão, atualização e aprendizagem sobre os assuntos em destaque.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 60 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Assistência integral ao recém-nascido I

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Manejo imediato de Enfermagem ao recém-nascido por meio da observação, avaliação da história pré-natal e intra-parto utilizando ainda do exame físico completo logo após o nascimento e na sua evolução no período transicional. Identificação de risco no neonato e estudo dos agravos mais frequentes destacando a fisiopatologia e as medidas de intervenção em sala de parto, em unidade de observação e alojamento conjunto.

Metodologia

Estudo de caso em maternidade; Grupos de discussão; Oficinas; Seminários.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 84 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Ambulatório de Especialidades e Exames Diagnósticos |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Unidade de Internação Infantil |

Atividade: Elaboração de Projeto de Pesquisa

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Teórico

Categoria profissional

Todas

Ementa

Propicia a realização de análise crítica de trabalhos científicos, pesquisa e levantamentos bibliográficos e construção do projeto de pesquisa para o TCR. Submissão ao Comitê de Ética.

Metodologia

Serão utilizadas diferentes metodologias para abordagem do conteúdo da disciplina: aula expositiva, seminários apresentados pelos residentes, aulas em laboratório de informática, discussões de artigos científicos, discussões de metodologias utilizadas em projetos em andamento e acabados.

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 96 horas |
| R2 | 0 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|--------------------|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Sala de Aula |

Atividade: Assistência Integral à mulher no ciclo gravídico puerperal e ao Recém Nascido

Obrigatória

Outras atividades

Tipo

Prática

Categoria profissional

Enfermagem

Ementa

Assistência às mulheres e famílias durante a gravidez. Mudanças fisiológicas e psicológicas na gestação. Educação em saúde e preparo para o parto e nascimento (plano de parto). Assistência de enfermagem às mulheres e famílias nos períodos clínicos do parto, no puerpério e ao recém-nascido de risco habitual. Fisiopatologia do parto e puerpério. Métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Mudanças psicológicas e adaptação materna e de familiares ao nascimento. Identificação de risco durante a gestação, o período de pré-parto, parto e pós-parto para a mulher. Avaliação e monitoramento das condições fetais e da mulher durante o trabalho de parto. Estudo das intercorrências e complicações obstétricas mais frequentes e medidas de intervenção. Assistência de Enfermagem em unidade de internação de assistência ao trabalho de parto, parto, e ao RN em Sala de Parto, no puerpério e ao recém-nascido em alojamento conjunto com ênfase no trabalho em equipe. Humanização da assistência em todo o processo de parto e nascimento. Manejo clínico da amamentação. Manejo imediato de Enfermagem ao recém-nascido por meio da observação,

avaliação da história pré-natal e intra-parto utilizando ainda do exame físico completo logo após o nascimento e na sua evolução no período transicional. Identificação de risco no neonato e estudo dos agravos mais frequentes destacando a fisiopatologia e as medidas de intervenção em sala de parto, em unidade de observação e alojamento conjunto.

Metodologia

Acolhimento e assistência integral a mulheres e famílias durante o pré-natal, parto e puerpério; Trabalho em equipe; Identificação das situações de risco e complicações, com encaminhamento em tempo adequado. Obter uma história clínica completa; Executar um exame físico com enfoque na condição em que a gestante se apresenta; Solicitar e interpretar exames laboratoriais comuns, especialmente aqueles propostos pelos manuais do Ministério da Saúde; Utilizar habilidades de comunicação para a educação em saúde e aconselhamento; Registrar os achados e as atividades realizadas adequadamente em prontuário; Educar e aconselhar as mulheres e os membros da família, quando apropriado, sobre amamentação e planejamento familiar pós-parto. Acolhimento e assistência integral a mulheres, recém-nascidos e famílias durante o pré-parto, parto e puerpério. Ensino e aprendizagem por meio de práticas de saúde tradicional e moderna (benéfico e prejudicial); Práticas de saúde baseada em evidências científicas; Recursos para atenção e transporte (cuidado de emergência); Habilidades para reunir, utilizar e manter equipamentos e materiais apropriados para a prática; Executar exame físico com enfoque na condição do recém-nascido; Compreender a transição de feto a recém-nascido; Usar adequadamente sua habilidade para a educação em saúde e aconselhamentos básicos quanto aos cuidados específicos ao recém-nascido; Registrar os achados, incluindo as atividades realizadas e as que necessitam de seguimento; Atuar de forma sistematizada no manejo clínico do aleitamento materno oferecendo apoio e incentivo; Educar e aconselhar as mulheres e os membros da família, quando apropriado, sobre os cuidados com o recém-nascido

Carga Horária

| Período | Carga horária |
|---------|---------------|
| R1 | 0 horas |
| R2 | 2304 horas |

Cenário de Prática

| Instituição | Cenário de Prática |
|------------------------------------|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Unidade de Internação Obstétrica |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Ambulatório de Especialidades e Exames Diagnósticos |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA | Rede Básica Municipal |

Corpo docente assistencial

Última alteração

16/09/2022 - 20:37

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

| Nome | Área profissional | Qualificação média | Tipo docente | Tempo de dedicação | Carga horária semanal | Tempo de experiência (Ano) |
|--------------------------------------|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|-----------------------|----------------------------|
| AIANE MARA DA SILVA | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 13 |
| ANGELA MARIA MACHADO | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 16 |
| BRENDA MAGALHAES ARANTES | Enfermagem | Mestrado | Preceptor | Integral | 40 | 13 |
| CARLA DENARI GIULIANI | Enfermagem | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 25 |
| EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS | Enfermagem | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 20 |
| EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS | Enfermagem | Doutorado | Tutor | Integral | 40 | 20 |
| ISABELA NASCIMENTO COSTA | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 11 |
| JANAINA MARQUES DE ALMEIDA | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 13 |
| JAQUELINE DE MORAES ANANIAS ANDRADE | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 18 |
| KAREN MAGALHAES ARANTES | Enfermagem | Mestrado | Preceptor | Integral | 40 | 13 |

| Nome | Área profissional | Qualificação média | Tipo docente | Tempo de dedicação | Carga horária semanal | Tempo de experiência (Ano) |
|--|-------------------|--------------------|--------------|--------------------|-----------------------|----------------------------|
| LAISA MOREIRA SANTOS | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 11 |
| LUANA ARAUJO MACEDO SCALIA | Enfermagem | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 13 |
| MARIA BEATRIZ GUIMARAES FERREIRA | Enfermagem | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 14 |
| MARIA REGINA DOS SANTOS BERNARDES | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 28 |
| MARY ANGELA DE MENESES SANCHES | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 20 |
| MEIRE RAQUEL PAIVA VASCONCELOS DA SILVEIRA | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 16 |
| PATRICIA COSTA DOS SANTOS DA SILVA | Enfermagem | Doutorado | Tutor | Integral | 40 | 26 |
| PATRICIA COSTA DOS SANTOS DA SILVA | Enfermagem | Pós-Doutorado | Docente | Integral | 40 | 26 |
| PRISCILA ANTUNES DE OLIVEIRA | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 20 |
| SHIRLEY ALMEIDA DOS SANTOS SANTANA | Enfermagem | Especialista | Preceptor | Integral | 40 | 19 |
| SUELY AMORIM DE ARAUJO | Enfermagem | Doutorado | Docente | Integral | 40 | 34 |
| SUELY AMORIM DE ARAUJO | Enfermagem | Doutorado | Tutor | Integral | 40 | 34 |
| TATIANY CALEGARI | Enfermagem | Doutorado | Docente | Parcial | 20 | 18 |

Infraestrutura física

Última alteração

16/09/2022 - 20:14

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

Salas de aula

O Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia conta com anfiteatros, salas de aula com aparelho de multimídia fixo, computador para a realização de aulas, apresentação de seminários e discussões clínicas. As demais atividades assistenciais serão desenvolvidas conforme a rotina do serviço, não sendo necessária a aquisição de novos equipamentos e/ou materiais exclusivamente para o uso das residentes.

Salas de informática / estudos

O Bloco 8C da UFU disponibiliza uma sala de computação com acesso a internet. Além disso, há espaço de convivência sala de estudos para os residentes com computadores e acesso livre à internet e acesso ao portal da biblioteca. A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo.

Salas de descanso / repouso

O HCUFU possui dormitório exclusivo para residentes, este espaço conta com banheiro, cama e escaninho para guarda de materiais, conta ainda com copas para pequenas refeições.

Biblioteca

A Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi criada em 1976. Em 1989, foi criado o Sistema de Bibliotecas (SISBI), centralizando todas as atividades de aquisição e processamento técnico. O SISBI atualmente é composto por 05 bibliotecas, com área física total de 10.633,88m². O residente do programa terá acesso fácil e próximo na Biblioteca Setorial Umuarama, Campus Umuarama. O acervo é composto por livros, teses, obras de referência, periódicos (revistas e jornais), bases de dados, além de coleções especiais (mapas, discos em vinil, fitas cassete, CDs, fitas VHS, DVDs, partituras, peças teatrais, cartazes, catálogos de exposições, bienais e artistas, normas técnicas). A Biblioteca disponibiliza 58 computadores para usuários, 540 acessos de rede sem fio, 1278 assentos para estudo. O portal provê acesso a bases de dados referenciais temáticas e multidisciplinares, oferece acesso aos textos completos de artigos de uma quantidade expressiva de títulos de revistas internacionais e nacionais, incluindo também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O SISBI participa ainda

de serviços cooperativos que facilitam o acesso às informações e documentos: ABNT/CB14, Biblioteca Digital de teses e dissertações do IBICT, BIREME, Portal de Periódicos Eletrônicos CAPES, CBBU, COMUT, ISTEAC, REBAE, ReBAP, Rede Bibliodata.

Financiamento de bolsas residência

Última alteração

16/09/2022 - 20:18

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

| Área profissional | Quantidade de vagas solicitadas para o programa | Tipo de financiamento | Quantidade de vagas solicitadas para o financiamento | Financiamento Aprovado |
|-------------------|---|--------------------------|--|--|
| Enfermagem | 5 | Ministério da Saúde - MS | 5 | Sim (/upload/download?arquivo=/storage/residencias/sinar/prod/data/045E8C7CF40FAAD1EF83F4F7F816235A.pdf) |

Autoavaliação e avaliação discente

Última alteração

16/09/2022 - 20:22

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

Processo seletivo

O ingresso ao Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Uberlândia se dará através de processo seletivo realizado conforme edital elaborado especificamente com esta finalidade, amplamente divulgado.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Residente

A avaliação do desempenho do residente será semestral e terá caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores. Ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio à publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados aos seguintes itens: ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

Descrição da Metodologia de Avaliação do Programa

A avaliação do programa se dará no último mês de cada semestre, com data estipulada no calendário de atividades, e será conduzida pelo coordenador do Programa de Residência Profissional em Saúde da área de concentração. Nela serão levantados os pontos positivos e negativos, bem como elencadas as ações a serem desenvolvidas para correção dos problemas e para melhoria do aprendizado. As atividades avaliativas a serem desenvolvidas são as seguintes: AVALIAÇÃO DISCENTE: Avaliações periódicas conforme legislação vigente e realizadas por diferentes formatos: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação cognitiva. AVALIAÇÃO DOCENTE: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU: portfólio, avaliação inter-pares, auto-avaliação, avaliação discente, produção profissional. AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: Avaliações periódicas conforme determinação da COREMU Interna: Avaliação discente e docente: questionário auto-informe não identificado e grupos focais Externa: Analisar a visibilidade institucional do programa, os convênios firmados, os programas implantados e desenvolvidos e a participação da população na construção dos programas de saúde, o impacto na comunidade e os indicadores de saúde.

Perfil geral de egresso

Última alteração

16/09/2022 - 20:32

Responsável

EFIGENIA APARECIDA MACIEL DE FREITAS

CPF

616.810.756-87

Perfil geral dos egressos da área de concentração

Os profissionais, egressos do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal de Uberlândia, terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados à saúde das mulheres, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades e a importância da manutenção da saúde e sua influência na saúde pública. Os profissionais devem possuir capacidade de entender as relações transdisciplinares e sua importância na abordagem global dos pacientes que necessitam de atendimento da Assistência de Enfermagem Obstétrica, interagindo em equipe para a recepção, diagnóstico e tratamento integrado humanizados e de alto nível técnico-científico.

Perfil específico dos egressos da(e) Enfermagem da área de concentração

As(os) Enfermeiras(os) Obstetras deverão ser formados com perfil humanístico, ético e com competência clínica e técnica para atuar na atenção ao parto e nascimento centrada no bem-estar da mulher, recém-nascido e família, e colaborar na mudança do modelo tecnocrático com a consequente melhoria dos indicadores de saúde materna e neonatal do país. Especificamente, deverão possuir competências para: I. Atuar no contexto social, epidemiológico e cultural dos cuidados maternos e ao recém-nascido. II. Prestação dos cuidados relacionados à saúde sexual e reprodutiva. III. Assistir a mulher e sua família durante a gravidez, o trabalho de parto, o parto e o puerpério. IV. Cuidar do recém-nascido no pós-parto e realizar o seu acompanhamento até o 1º mês de vida. V. Prestação de cuidados nas situações de abortamento e de violência contra a mulher. VI. Utilização das evidências científicas no cuidado à mulher e ao recém-nascido, com postura investigativa. VII. Fazer a gestão dos serviços de obstetria e de enfermagem. VIII. Desenvolver práticas de promoção da saúde da mulher e da criança. IX. Atuar em equipe multiprofissional e nos diversos níveis das Redes de Atenção à Saúde do SUS.